

2.
Dia 2.^o do juramento e Instalação
do Conselho Geral de Provincia.

Paço do 1.^o Porto de Castro

No arribo de Dezembro de mil oitocentos e trinta, pelas oito horas
se dirigiram a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, assisti-
ram a Missa votiva do Espirito Santo, e prestaram o juramento na for-
ma do estatuto deusio quarto do Regimento, e voltaram à Sallada das Sessões.
O Senhor Presidente abriu a sessão, e o Secretario leu a Acta da anteceden-
te que foi approvada. Deo mais hum Officio do Secretario do Governo
em resposta ao de participacao de antem, no qual declarava ficas o Ex-
celsissimo Vice Presidente intencado da verificacao dos Diplomas dos
Senhores Conselheiros de Provincia, e que o Excelsissimo Vice Presi-
dente tenha marcado as onze horas da manha deste dia para se achar
na Casa das Sessões do Conselho, para ter effeito a sua installação: o
Senhor Presidente nomeou para a deputação que deve receber o Excel-
lentissimo Vice Presidente da Provincia os Senhores Lualaba, Mello, e
Pereira; e chegado o mesmo Excellentissimo Vice Presidente foi condu-
zido a sala das Sessões, tomou o seu devido assento, e dirigio ao
Conselho a fábella = Muito me regozijo de os felicitar por occorria
de se ajuntarem pela primeira vez nesta Casa = e ainda a qual
dize = Esta aberta a sessão = E se retirou acompanhado da mesma
deputação. Procedeo-se a eleição por scrutinio de Presidente, Vice
Presidente, Secretario, e Supplente, e intencos illitos, para Pre-
sidente o Senhor Pinto de Castro; para Vice Presidente o Senhor
Mello; para Secretario Nunes; e para Supplente o Senhor Pereira.
Representou o Secretario, que tendo-se lhe apresentado hum Livro
em branco, para lançamento das actas deste Conselho, se devia
fazer esse d'elle sem estas rubricadas, e nem ter os competentes
termos de abertura e inserimento; e depois de discutida a
matéria, assentou-se em que elle Secretario lavrasse os ditos
termos, e lançasse as actas do Conselho, independente das ru-
bricas. Levantou-se a sessão pouco antes do meio dia.

Presidente Manuel Pinto de Castro
João Bernardino Nunes
Secretario

N3

Sessão do dia 2 de Dezembro
de 1830

Paço do 1.^o Porto de Castro

Pelas nove horas feita a chamada, estavam presentes todos os
Senhores Conselheiros que tomaram assento. O Sr. Grand. abriu
a sessão, e lida a acta da antecedenente foi approvada. Foi igu-
almente lido hum Officio de participacao de molestia do Senhor
Conselheiro Supplente Pereira. Pediu-se a Fiança de Francisco Pinto, e que

2.
Sessão 2.^a do juramento e Instalação
do Conselho Geral de Província.

Ord. do 1.^o Porto de Castro

As onze horas de Dezembro de mil oitocentos e trinta, pelas oito horas
se dirigiram a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, assisti-
ram a Missa solenne do Espirito Santo, e prestaram o juramento na for-
ma do estatuto de novo quarto do Regimento, e voltaram à Sallada das Sessões.
O Senhor Presidente abriu a sessão, e o Secretário leu a Acta da anteceden-
te que foi approvada. Deo mais hum Officio do Secretario do Governo
em resposta ao de participação de ontem, no qual declarava firmes o Ex-
celsissimo Vice Presidente interino da Verificação dos Diplomas dos
Senhores Conselheiros de Província, e que o ^{mesmo} Excelsissimo Vice Presi-
dente tinha marcado as onze horas da manhã deste dia para se achar
na Casa das Sessões do Conselho, para ter effecto a sua instalação: o
Senhor Presidente namora para a deputação que deve receber o Excel-
lentissimo Vice Presidente da Província aos Senhores Lavoural, Mello, e
Pereira; e chegado o mesmo Excelsissimo Vice Presidente foi condu-
zido à Salla das Sessões, tomou o seu devido assento, e dirigio ao
Conselho a fálta = Mui-to me regozijo de os felicitar por occorria
de se ajuntarem pela primeira vez nesta Casa &c. e ainda a qual
dize = Esta aberta a sessão = E se retirou acompanhado da mesma
deputação. Procede-se a eleição por scrutinio de Presidente, Vice
Presidente, Secretario, e Supplente, e interinos ~~interinos~~ para Pre-
sidente os Senhores Pinto de Castro; para Vice Presidente o Senhor
Mello; para Secretario e Nunes; e para Supplente o Senhor Pereira.
Representou o Secretario, que tendo-se lhe apresentado hum Livro
em branco, para lançamento das Actas deste Conselho, se devia
fazer esse d'elle sem estas rubricadas, e nem ter os competentes
termos de abertura e inserimento; e depois de discutida a
matéria, assentou-se em que elle Secretario lavrasse os ditos
termos, e lançasse as Actas do Conselho, independente das ru-
bricas. Levantou-se a sessão pouco antes de meio dia.

Presidente Manuel Pinto de Castro
João Bernardino Nunes
Secretario

N3

Sessão do dia 2 de Dezembro
de 1830

Ord. do 1.^o Porto de Castro

Pelas nove horas feita a chamada, estavam presentes todos os
Senhores Conselheiros que tomaram assento. O Sr. Grand. abriu
a sessão, e lida a acta da antecedenente foi approvada. Foi igu-
almente lido hum Officio de participação de molestia do Senhor
Conselheiro Supplente o Senhor Figueira de Figueira Pinto, do que

18
18 de Novembro de mil oitocentos e trinta, quare pela tarde
da tarde se acharam reunidos na casa da Camara da Cidade de
Natal, que havia sido destinada para as Sessões do Conselho Ge-
ral desta Provincia os Senhores Conselheiros Manuel Pinto de
Castro, Joaquim Jose de Azevedo, Jose Alexandre Gomes de Azevedo,
João Bernardino Nunes, e Supplices os Senhores João Luiz
Pereira, João Alves de Azevedo, João Marques de Carvalho,
e Francisco Pinheiro Teixeira, para a primeira Sessão Prepara-
toria, mas podendo esta suspender-se no dia de ontem, e
manha no de hoje mais cedo, por falta dos Conselheiros e
Supplices, que se achavam no numero marcado na Lei,
e sendo eleitos por aclamação para Presidente o Senhor Ma-
nuel Pinto de Castro, e para Secretario João Bernardino Nunes,
Tomando assento em Mesa e se abriu a Sessão. Na qual se que-
rão as duas Comissões para exame de poderes, e foram
elitos para a primeira os Senhores João Luiz Pereira, Jo-
se Alexandre Gomes de Azevedo, e Joaquim Jose de Azevedo; e
para a segunda os Senhores João Marques de Carvalho, João
Alves de Azevedo, e Francisco Pinheiro Teixeira, os quaes se
cederão Diplomas dos Senhores Conselheiros, e primeiro Sup-
plice presentes, mas os entregaram os tres ultimos Supplices
pelo não terem recebido da respectiva Camara, em razão de fi-
carem inferiores em votos aos que faltaram a comparecer a es-
ta Sessão, e serem chamados repentinamente pelo Governador,
por morarem na Capital, para suprirem esta falta, e exami-
nando as mesmas Comissões os ditos Diplomas na forma do
Artigo quinto da Carta de Lei de vinte e sete de Agosto de
mil oitocentos e vinte oito, e sendo lidos, os seus pareceres por
o Senhor Presidente a discussão e a votação, e foram aprovados, e
considerando o Senhor Presidente que não restava outro dia almu-
do da Instancia para nelle se prohemerem os Actos Religiosos,
na discussão se convenceu que neste mesmo dia antes de se sta-
belle se prohemerem os ditos Actos: depois de hume hum dis-
cussão, porde a votos, resolveu-se que os Actos fossem successiva-
mente juramentados pelas oito horas da manha, e da Instancia
logo depois daquella pelas duas horas, e praticadas as
cerimonias da Lei, levantou-se a Sessão.

Presidente Manuel Pinto de Castro
João Bernardino Nunes
Secretario

35

11

ficou o Conselho intelligente. Logo mais o Secretario humo
fizer a Camera Municipal da Villa do Principe, acompa-
nhada das Pasturas da mesma, declarando haver sido ar-
contas ao Conselho do Governo: o que tudo foi entregue a Co-
missao permanente dos exames e propostas das mesmas Cam-
aras. ~~Procedeu-se a votacao por scrutinio para o Membro de Com-~~
missao de Policia, e sahio eleito a pluralidade absoluta de vo-
tos o Senhor Euental. O Senhor Presidente propoz se devia per-
manecer a Comissao ja creada para os exames das Rejizamenta-
coes das Camaras, ou se se devia criar nova: sahio a maioria
de votos que existise a ja creada. Propoz o Senhor Presidente que nes-
te Conselho apenas havia tomado assento cinco Senhores Con-
selleiros, e que athe o presente nao constava ao Conselho o moti-
vo porque nao compareceram os Senhores Conselleiros Bartholomeu
da Rocha Taguedas, e Antonio Felix de Mendonca, e Mathias Bar-
bosa de Sa, Joaquim Jose do Rego Barros, Manoel Casimiro
Grillo, Joao Theotonio de Souza e Silva, e Francisco de Britto
Guerra: depois de hum breve discurso, pondo-se a votacao, assentan-
se que se officiasse ao Ex. Mo. Sr. Presidente, Requeritando-se lhe
providencia sobre tal objecto, e que para obviar demoras, se lhe
remettesse copia da Lista Geral, a fim de ser em seguida um
chamados os ditos Senhores Conselleiros, e com urgencia os de-
nhos Supplementes Residentes na Capital e Suburbios, em
numero completo ao dos Senhores Conselleiros que nao com-
pareceram, p. tomarem assento em Diploma, em quanto
se nao verificava a reuniao dos ditos Senhores Conselleiros que
faltavam para os substituir. Propoz mais o Sr. Presidente se devia
requeritar a Guarda Militar que a lhe marcasse ao Conselho, e depo-
is de breve discurso assentou-se que tal Requerimento ficasse reser-
vado para o futuro no caso de urgencia. O Senhor Mello
Requero por escrito que se nomeasse hum Comissao especial para
indizar em artigos de propostas a falla do Ex. Mo. Sr. Presidente
da Provincia para ser tomada em consideracao e de metter-se na
parte que convier a bem da Provincia: O Senhor Presiden-
te por em discussao este objecto, e votando-se depois de apre-
sado foi approvada a Requerimento, e propoz a votacao se
a Comissao devia ser de tres, ou de cinco Membros: Decre-
tado-se que bastava de tres, visto que o negocio ainda tinha
de ser discutido, e procedendo-se a votos por scrutinio, foram el-
eitos para esta Comissao os Senhores Mello, Pereira, e Euen-
tal, aos quees foi entregue a referida falla. O Sr. Presidente
anunciou para os trabalhos d'amanha indicacoes e propostas
e discussao sobre o parecer das Comissoes se houvesse. Levantou-se a
sessao quare ao meio dia.

Presidente - Manoel Pinto de Alentejo
João Bernardino Nunes - Secret.

fez o Conselho intelligente. Logo mais o Secretario humo
fazendo a Camara Municipal da Villa do Pinar, acompa-
nhada das Pasturas da mesma, declarando haver recebido as
Contas ao Conselho do Governo: o que tudo foi entregue a Com-
missao permanente dos exames e Propostas das mesmas Cam-
aras. ~~Procedeu-se a votacao por escrutinio para o numero de Com-~~
missao de Policia, e sabio eleito a pluralidade absoluta de vo-
tos o Senhor Escudal. O Senhor Presidente propoz se devia per-
manecer a Comissao ja criada para os exames das Requirimenta-
coes das Camaras, ou se se devia criar novas: venceu a maioria
de votos que existia e ja criada. Propoz o Senhor Presidente que nes-
te Conselho apenas havia tomado assento cinco Senhores Con-
selheiros, e que athe o presente nao constava ao Conselho o moti-
vo porque nao compareceram os Senhores Conselheiros Bartholomeu
da Rocha Siqueira, e Antonio Felix de Mendonca, e Mathias Bar-
bosa de Sa, Joaquim Jose de Rego Barros, e Manoel Casimiro
Grillo, Joao Theotonicos de Souza e Silva, e Francisco de Brito
Guerra: depois de hum breve discurso, pondo-se a votacao, assenta-
u-se que se officiasse ao Ex. Mo. Sr. Presidente, Requiritando-se lhe
providencia sobre tal objecto, e que para evitar demoras, se lhe
remettesse copia da Lista Geral, a fim de serem segunda vez
chamados os ditos Senhores Conselheiros, e com urgencia os Se-
nhores Supplentes Residentes na Capital e Suburbios, em
numero completo ao dos Senhores Conselheiros que nao com-
pareceram, p. tomarem assento em Diploma, em quanto
se nao verificava a reuniao dos ditos Senhores Conselheiros que
faltavam para os substituir. Propoz mais o Sr. Presidente se devia
requeritar a Guarda Militar que a dia marca ao Conselho, e depo-
is de breve discurso assentou-se que tal Requiricao ficasse reser-
vada para o futuro no caso de urgencia. O Senhor Mello
Requiro por escrito que se nomeasse hum Comissao especial para
indigir em artigos de propostas a falta do Ex. Mo. Sr. Presidente
da Provincia para ser tomada em consideracao e demittir se na
parte que convier a bem da Provincia: O Senhor Presi-
dente por um discurso este objecto, e votando-se depois de apre-
sido foi approvada a Requiricao, e propoz a votacao se
a Comissao devia ser de tres, ou de cinco Membros: Deu-
dio-se que bastava de tres, visto que o negocio ainda tinha
de ser demittido; e procedendo-se a voto por escrutinio, foram el-
eitos para esta Comissao os Senhores Mello, Pereira, e Escu-
dal, aos quees foi entregue a referida falta. O Sr. Presidente
anunciou para os trabalhos d'amanha indicacoes e propostas
e discussao sobre o parecer das Comissoes se houvesse. Levantou-se a
sessao quere ao meio dia.

Presidente = Manoel Pinto de Alentejo
João Bernardino Nunes = Secret.

Ficou a chancelaria pelas nove horas e meia, de achada e presentes todos os seus Conselheiros q' havia tomado assento. O Sr. Presidente abriu a sessão e seguiu-se a leitura da acta da antecedente q' foi approvada. O Secretario deu conta de haviu officio queiles vindo da Secret. do Governo, acompanhados de exemplares e exemplares vindo da Chancelaria e de S. P. de Castro q' pertencem ao Archivo deste Conselho, e igualmente os papeis manuscritos dos Cons. de S. P. de Castro de Coimbra, Bragança, Beira, e Alentejo, e depois de breve discurso foi decidido que estes livros entregues a Comiss. Regentadora, e que estes livros sejam archivados, fazendo-se deelles o competente indice p' se lido em Conselho. Participou o Secretario que não havia officio do do Governo como se lhe determinara na sessão de ontem, em razão de se levantada esta, de logo se lido o supra citado officio e papeis que o acompanhavam. Segue-se o Sr. Mello humo proposta sobre puros e emendas da Provincia, afim de que sejam estes geralmente regulados, tendo principio pela Camara da Capital, a qual proposta sendo lida pelo indizante, e entregue a Mesa, fora lida e lida pelo Secretario. Deliberou o Sr. Mello q' seja lida e lida, para se depois entregar nas demais leituras. Mello aduzi humo proposta de dimissão e indicação do Sr. Pereira de Almeida ou não este Conselho entrar no conhecimento da revisão e approvação de contas e posturas das Camaras ja revetadas e approvadas pela do Governo, e antes de entrar no dia q' se lida e lida o Sr. Mello e disse que deveria continuar o andamento deste negocio para se lida e lida. Quando se lida e lida humo numero de Conselheiros apoiado. O Sr. Pereira em qualidade de Relator da Comiss. especial para a redução da falta do Ex. M. de Almeida da Provincia a artigos, lido a proposta, que fundado foi remittida a mesa, e lida e lida a sua leitura pelo Secretario, tendo o mesmo destino do antecedente. Foi entregue a Mesa humo officio da Camara desta Cidade dirigido a este Conselho, e logo pelo Sr. Pereira foi proposto se devem ser abertos e lidos, a p' se lida e lida e Conselho nos trabalhos do dia, ou se devem ficar para a sessão seguinte. Decidiu-se pela segunda proposição, ficando retidos para o futuro. Lida e lida e lida ao meio dia.

Presidente do Conselho de S. P. de Castro

Jos. Bernardino Nunes Secretario

Das dez horas, feita a chamada, se acharam presentes todos os Senhores Con-
 selheiros que haviam tomado assento. O Sr. Presidente abriu a sessão; e lida a
 ata da antecedente foi approvada. O Secretario deu conta de hum Offi-
 cio vindo da Secretaria do Governo, acompanhando das particulações
 dos Srs. Conselheiros Bartholomeu da Rocha Fagundes, Manoel Joaze
 Gualth, Joaquim Jose de Ruy Barros, Francisco de Brito Guerra, e Luiz de Al-
 buquerque Maranhão / sendo esta ultima acompanhada do competente Diplo-
 ma / dando os motivos de não terem comparecido a tomar assento na insta-
 lação deste Conselho, as quaes particulações sendo lidas, se mandou remet-
 tido a Commissão de poderes. Logo mais o Secretario hum Officio de felicitações
 da Camara desta Cidade dirigido a este Conselho: e lendo a palavra o Sr.
 Carvalho, indicou que se deliberasse ter sido recebido com agrado. Apoiado.
 Deo igualmente conta o Secretario de estar o Senhor Conselheiro Barthe-
 lomeu da Rocha Fagundes na sala immediata, e ter enviado o seu Diplo-
 ma que se achava sobre a mesa: O Senhor Presidente mandou q' este
 fosse remittido a Commissão de poderes, que se retirou para proceder o
 necessario exame, depois do que, approvaram a Commissão o seu
 parecer, convindo ser legal o Diploma, e legitimamente conferido,
 e que pondo-se a votação e sendo approvada, propoz o Sr. Presidente
 se adite o Sr. Conselheiro devendo ter entrada na sala dos Senhores, e to-
 mar assento: nomeo-se (seg' sim) foi conduzido formalmente, jurou o juramen-
 to dos Santos Evangelhos, e tomou assento. Appearontem o Secretario, e lido
 hum Requesimento de Marcos Pereira ^{Gomes} vivo, e outros moradores na
 Villa de Portalegre que quando se de Presid. da Camara da mesma foy
 Bento de Sousa, por haver este erigido hum casa de ^{residência} junto a
 Fonte Publica, e mettido debaixo de curvas as agoas que da mesma ema-
 nam, com privação de uso que dellas faria os moradores circumvizinhos:
 propoz o Sr. Presidente se devia crear Commissão para dar sobre o Requesimto,
 ou se devia ser este devolvido á Commissão de Representações e Posturas:
 O Sr. Mello pediu a palavra, e mostrou que a Commissão de Representações
 era a propria para tais Requesimentos, a cujo parecer se acoton o Senhor
 Liental: O Senhor Rocha Fagundes lendo a palavra, deu no de oppi-
 niao contraria, por julgar necessaria a Creação de nova Commissão, por
 q' esta ^{de} Representações era para combuer dos trabalhos das Camaras
 em q'ra continesse o Requesimento materia trahente a Camara: Deste
 parecer foi o Senhor Carvalho: lendo a palavra o Sr. Pereira, e dis-
 s. que acotando-se a oppiniao do Senhor Mello, acorantava que
 a Commissão de Representações era a propria para combuer de semelhan-
 tes objectos, por isso que a villa das Posturas das Camaras he q'ra q' dia
 com combuer de causa das osu pases: do mesmo parecer foi o Sr.
 Gomes de Mello, e pondo-se a votação, nomeo-se a maioria a favor da

Das dez horas, p[or]ta a chamada, se acharam presentes todos os Senhores Con-
 selheiros que haviam tomado assento. O Sr. President[em] abriu a sessão; e toda a
 acta da antecedente foi approvada. O Secretario deu conta de hum Offi-
 cio vindo da Secretaria do Governo, acompanhado das participações
 dos Srs. Conselheiros Bartholomeu da Rocha Fagundes, Manoel Joaze
 Góes, Joaquim Jose de Siqueira Barros, Francisco de Brito Guerra, e Luiz de Al-
 buquerque Maranhão; sendo esta ultima acompanhada de hum Diploma
 dando os motivos de não terem comparecido a tomar assento na insti-
 tuição deste Conselho, as quaes participações sendo lidas, se mandou remet-
 t[er] a Comissão de pedras. Logo mais o Secretario hum Officio de felicitações
 da Camara desta Cidade dirigido a este Conselho, e pedindo a palavra o Sr.
 Carvalho, indicou que se devesse ter sido recebido com agrado. Depois
 de algum tempo correu o Secretario de estar o Senhor Conselheiro Barthe-
 lomeu da Rocha Fagundes na sala immediata, e ter enviado o seu diploma
 que se achava sobre a mesa: O Senhor President[em] mandou q[ue] este
 fosse remittido a Comissão de pedras, que se retirou para proceder o
 necessario exame, depois do que, approvou a Comissão o seu
 parecer, considerando ser legal o Diploma, e legitimamente conferido,
 o que pondo-se a votação e sendo approvado, p[or]que o Sr. President[em]
 se adite o Sr. Conselheiro devesse ter entrada na sala dos Senhores, e to-
 mar assento: noneo (sic) sim; foi conduzido formalmente, prestou o juramento
 de Santos Evangelhos, e tomou assento. Depois o Secretario, e l[eu],
 hum Requisimento de Marcos Pereira ^{Grans.} vivo, e outros moradores na
 Villa de Portalegre pedindo se do Sr. President[em] da Camara de visinho Joaze
 Bento de Souza, por haver este erigido hum casa de visinho junto a
 Fonte Publica, e mettido de baias de curvas as agoas, que de visinho uma
 não, com privação de uso que delle faria os moradores circumvizinhos;
 p[or]p[or] o Sr. President[em] se devia crear Comissão para dizer sobre o Requisim[en]to,
 ou se devia ser este devolvido a Comissão de Representações e Posturas:
 O Sr. Mello pediu a palavra, e mostrou que a Comissão de Representações
 era a propria para tais Requisimentos, a cujo parecer se acatou e deu
 sentença: O Senhor Rocha Fagundes pedindo a palavra, deu-se de oppi-
 niao contraria, por julgar necessaria a Criação de nova Comissão, por
 q[ue] a Comissão de Representações era para combater dos trabalhos das Cam[ar]as
 e não para combater o Requisimento materia tr[an]smitida a Camara: deste
 parecer foi o Senhor Carvalho: pedindo a palavra o Sr. Pereira, e dis-
 s[eu] q[ue] acatando-se a oppiniao do Senhor Mello, acorruantava que
 a Comissão de Representações era a propria para combater de semelhan-
 tes objectos, por isso que a vista das Posturas das Camaras he que podia
 com combati[m]ento de causa dos seus pareceres: do mesmo parecer foi o Sr.
 Gomes de Mello; e pondo-se a votação, venceu-se a maioria a favor da

